



Plano de Ensino

1. Identificação

COMPONENTE CURRICULAR: <u>Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica</u>				
Link da disciplina no Moodle: https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=12550				
UNIDADE OFERTANTE: Escola Técnica de Saúde, Curso Técnico em Enfermagem				
CÓDIGO: ESTES21330		PERÍODO/SÉRIE: 3º		TURMA: 3P
CARGA HORÁRIA			NATUREZA:	
TEÓRICA: 45h – 54h/a	PRÁTICA: 00	TOTAL: 45h – 54h/a	OBRIGATORIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Dra. Mayla Silva Borges				ANO/SEMESTRE: 2024/2
OBSERVAÇÕES: Aulas presenciais.				

2. Ementa

Estudo das situações graves de adoecimento dos recém-nascidos e das crianças. Sinais e sintomas do agravamento no quadro clínico do paciente neonatal/pediátrico. Prevenção de agravos, complicações e sequelas no atendimento ao cliente/paciente grave neonatal/pediátrico. Assistência de enfermagem ao cliente/paciente neonatal/pediátrico em estado grave de saúde. Organização, estrutura e funcionamento de unidades de terapia intensiva neonatal/pediátrico. Políticas, programas e projetos dirigidos ao cliente/paciente neonatal/ pediátrico em estado grave de saúde, preconizados pelo Ministério da Saúde.

3. Justificativa

Este componente curricular aborda assuntos de formação do Técnico em enfermagem para o atendimento hospitalar ao paciente pediátrico/neonatal em estado grave corroborando assim para a formação ampla do profissional visando a assistência à saúde com qualidade e segurança.

4. Objetivos

- Conhecer as características de um cliente/paciente neonatal/pediátrico em estado grave de saúde;
- Descrever as políticas, programas e projetos voltados para o cliente/paciente neonatal/pediátrico em estado grave de saúde, preconizados pelo Ministério da Saúde;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente neonatal/pediátrico;
- Identificar os procedimentos de enfermagem a serem realizados ao cliente/paciente neonatal/pediátrico em estado grave de saúde;
- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de unidades de terapia intensiva neonatal/pediátrico; interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades de terapia intensiva



neonatal/pediátrico, assim como as normas de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos;

- Correlacionar os princípios de Enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e sequelas no atendimento ao cliente/paciente grave neonatal/pediátrico.

5. Programa

Unidade I – Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal e Pediátrica

- Políticas e Programas de assistência ao cliente/paciente grave neonatal/pediátrico;
- Organização, normas, rotinas, estrutura e funcionamento de UTI neonatal/pediátrico.
- Normas técnicas sobre o funcionamento dos equipamentos e materiais específicos.

Unidade II – O Recém-nascido e a Criança em Estado Grave de Saúde

- Sinais e sintomas de um cliente/paciente grave neonatal/pediátrico;
- Fisiopatologia das principais doenças que afetam os vários sistemas: neurológico, sensorial, linfático, cardiovascular, ósseo, articular, geniturinário, respiratório, digestório, e que demandam de internação em terapia intensiva neonatal/pediátrico.

Unidade III – Assistência de Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica

- Sistematização da assistência de Enfermagem a pacientes neonatal/pediátrico em estado grave;
- Técnicas de Enfermagem em higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação e eliminação de paciente grave neonatal/pediátrico;
- Procedimentos e intervenções realizados no cliente/paciente grave neonatal/pediátrico;
- Farmacologia, cálculo e administração dos principais medicamentos utilizadas em terapia intensiva neonatal/pediátrico.

6. Metodologia

A disciplina de Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica ocorrerá de forma presencial com metodologias e abordagens bem diversificadas, com vistas a promover e estimular o pensamento crítico e clínico dos(as) estudantes voltados para as práticas de enfermagem em pacientes pediátricos graves. Assim serão utilizadas as Metodologias Ativas (MAEAS) bem como aulas teóricas expositivas-dialogadas com recursos materiais, pedagógicos e equipamentos relacionados a assistência pediátrica e ainda utilizaremos recursos tecnológicos como o Moodle na realização de atividades.

A avaliação, como processo de ensino-aprendizagem e forma de aferição do aproveitamento, consistirá em atividades semanais como pré-aula e pós aula, atividades realizadas em grupo e em sala de aula, avaliações teóricas e algumas apresentações em sala de aula.

Os recursos que os(as) estudantes deverão dispor são: equipamento com acesso à internet; e-mail; editor de textos, visualizador de arquivos PDF e materiais para anotações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



7. Cronograma e Processo Avaliativo

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES - ATUALIZADO		
HORÁRIO: 13:10h às 15:40h (Sextas-feiras) – 3 horas/aula SALA: 223 – Bloco 4k		
Semana Data	Conteúdos e Atividades	
1	13/12/24	Atividades dispensadas – DIRESTES.
2	20/12/24	Acolhimento aos alunos. Apresentação de Plano de Ensino. Farmacologia, cálculo e administração dos principais medicamentos utilizadas em terapia intensiva neonatal/pediátrico.
3	07/02/25	Farmacologia, cálculo e administração dos principais medicamentos utilizadas em terapia intensiva neonatal/pediátrico.
4	14/02/25	Introdução à assistência de Enfermagem Neonatal e Pediátrica Intensiva. Entrega Atividade Avaliativa 1: Farmacologia, cálculo e administração dos principais medicamentos utilizados em pediatria (Valor: 10 pontos).
5	21/02/25	Sinais e sintomas de um cliente/paciente grave neonatal/pediátrico. Atividade Avaliativa 2 (em sala): Casos Clínicos (Valor: 5 pontos).
6	28/02/25	Dinâmica vivencial presencial e Roda de Conversa (em sala) (Valor: 5 pontos). Atividade Avaliativa 3: “Mães da UTI” (Valor: 10 pontos – apresentação dia 21/03)
7	07/03/25	Dor no Recém-nascido. Recém-nascido de alto risco e fisiopatologia das principais doenças.
8	14/03/25	Recém-nascido de alto risco e fisiopatologia das principais doenças. Principais morbidades do Recém-Nascido crítico em UTI Neonatal.
9	21/03/25	1º e 2º horário → Apresentação - Atividade 3: “Mães da UTI”. 3º e 4º horários → Avaliação Bimestral 1 (Valor: 25 pontos).
10	28/03/25	Vista de avaliação. UTI neonatal: normas técnicas dos equipamentos e materiais específicos, sistematização da assistência de enfermagem, técnicas de enfermagem, protocolo de manuseio mínimo. Atividade Avaliativa 4 (Moodle): Fisiopatologia RN Crítico em UTIN (Valor: 5 pontos).
11	04/04/25	A criança de alto risco. UTI pediátrica: fisiopatologia das principais doenças que afetam a criança gravemente enferma.
12	11/04/25	Assistência de Enfermagem em UTIN e UTIP. Atividade Avaliativa 5 (em sala e Moodle): Casos Clínicos (Valor: 5 pontos).
13	25/04/25	Assistência de Enfermagem em UTIN e UTIP. Atividade Avaliativa 5 (em sala e Moodle): Casos Clínicos (Valor: 5 pontos).
14	02/05/25	Avaliação Bimestral 2 (Valor: 25 pontos).
15	09/05/25	Apresentações Atividade Avaliativa 7: “Hospitalização da criança: o brinquedo terapêutico” (Valor: 10 pontos). Vista de avaliação. Resultado Final. Encerramento. Atividade de Recuperação (100 pontos).
Recuperação		Conforme Decisão Administrativa COENF 01/2024, será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (>60,0 pontos) e que apresentar frequência mínima de 75% na disciplina e terá como resultado final para registro a nota máxima 60,0 pontos, e aquele que for considerado reprovado terá como registro o maior resultado apurado entre o resultado obtido ao longo do semestre e o da avaliação de recuperação. Esta atividade ocorrerá ao final do semestre.



8. Referências

Básicas

- BOWDEN, V. R. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à Saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 4 v.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.
- GILIO, A. E.; ESCOBAR, A. M. U.; GRISI, S. Pediatria geral: neonatologia, pediatria clínica, terapia intensiva. São Paulo: Atheneu, 2011.
- HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. WONG manual clínico de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Mosby, 2013.
- NELSON, W. E. Tratado de pediatria. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- SARMENTO, G. J. V. Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. Barueri: Manole, 2011.
- TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Complementares

- BRASIL. Lei no 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.
- ENGEL, J. Avaliação em pediatria. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.
- FALCÃO, M. C.; FEFERBAUM, R. Nutrição do recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 2003.
- OLIVEIRA, R. G. Blackbook: pediatria: medicamentos e rotinas médicas. São Paulo: Black Book, 2005.
- REIS, M. C.; ZAMBON, M. P. Manual de urgências e emergências em pediatria. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

9. Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Mayla Silva Borges

Assinatura da Docente Responsável

Assinatura do Coordenador do Curso